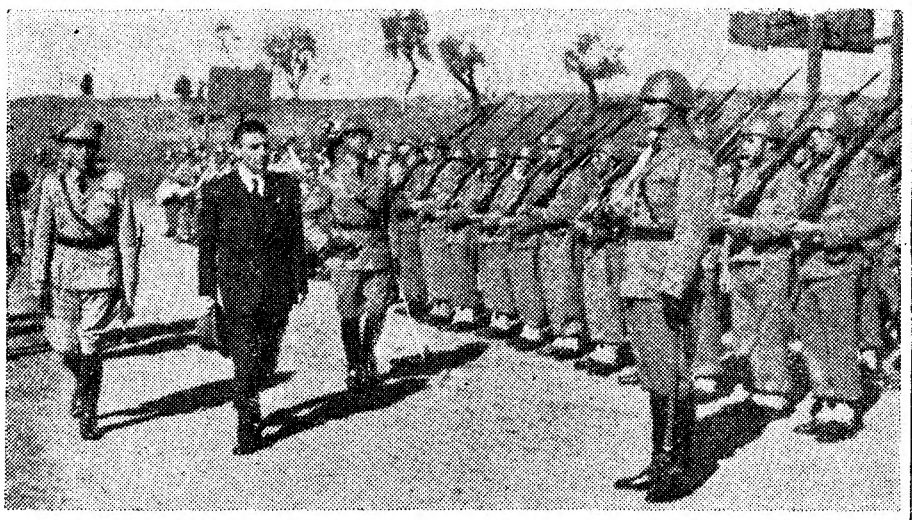
ANO 24.º SABADO, 11 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7891

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273



O sr. tenente-coronel Santos Costa passando revista á guarda de honra

O ministro da Guerra

visitou hoje Caçadores 5

O Batalhão de Caçadores 5, em Campolide, foi hoje visitado pelo sr. ministro da Guerra, tenente-coronel Santos Costa, que áquela unidade militar chegou ás 13 horas, acompanhado pelos srs. tenente-coronel Faro Viana, chefe do gabinete, e major Sacramento Monteiro.

A' chegada do sr. ministro da Guerra, foi dado toque de continência e subiu no mastro o distintivo ministerial, tendo o sr. tenente-coronel Santos Costa passado revista, na companhia do sr. general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, e do sr. tenente-coronel José Esquivel e major Mario Pessoa, respectivamente, comandante e 2.º comandante do Batalhão, a um grupo de companhias, com banda de musica, sob o comando do sr. capitão Barbieri Cardoso.

O sr. ministro da Guerra era aguardado pelos srs. brigadeiro Tamagnini Barbosa, coronel Mousinho de Albuquerque, comandante de Cavalaria 7; tenente-coronel Carlos Afonso dos Santos, comandante de Cavalaria 2; coronel Manuel Holbeche de Freitas, comandante de Artilharia 3; tenente-coronel José Mesquita, comandante da Escola de Administração Militar; tenente-coronel Vieira, comandante de Infantaria 1; tenente-coronel Almeida Tojinho, comandante de Metralhadoras 1; major Nunes da Silva, comandante do Batalhão de Engenhos; tenente-coronel Côrte Real, chefe do Estado Maior do Govêrno Militar; tenente-coronel Fragoso e major Almeida Ribeiro, de Cavalaria 7; major Costa Morais, da Direcção da Arma de Infantaria; e por todos os oficiais do Batalhão de Caçadores 5.

Após os cumprimentos, o sr. ministro da Guerra passou revista ao aquartelamento, a qual demorou mais duma hora, presidindo depois ao almôço de confraternização dos oficiais daquela unidade.

No fim do almoço o sr. tenente-coronel José Esquivel agradeceu a visita ministerial, proferindo o sr. ministro da Guerra algumas palavras.

Esta noite, o Batalhão de Caçadores 5, está em festa. Efectua-se a recepção aos recrutas, colaborando a Emissora Nacional.

O Danúbio

foi atravessado

por fôrças aliadas que avançam em território da Jugoslávia

LONDRES, 11.—As tropas jugoslavas e sovieticas atravessaram o Danubio em Apatin Mohaes e Baja, na Jugoslávia, e avançam para o interior da Hungria, atingindo Pees, a cêrca de 160 quilómetros a sudoeste de Budapeste, segundo informa o comunicado oficial do Q. G. do marechal Tito.

O comunicado prossegue dizendo: «Na Macedónia foi tomada a cidade de Veles, sôbre o rio Vardar, após uma luta de 24 horas. Na Dalmácia, foram infligidas grandes baixas aos alemães que se encontram cercados próximo de Knin, a uns 65 quilómetros para o interior do caminho de ferro que segue na direcção do pôrto de Split».—(R.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11—Comunicado do Supremo Comando:

«Na fronteira da Lorena, o inimigo tenta, com duas importantes pontas de ataque, cercar a cidade de Metz, pelo norte e pelo sul. O centro de gravidade dos combates situa-se entre o Seille e o canal do Marne ao Reno. Ao sul de Didenhofen, os americanos foram contidos, e a margem direita do Mosela, foi limpa de inimigos. Mais a montante, os granadeiros populares cercaram a testa de ponte adversa, a nordeste de Koenigsmachern, e continuaram a repelir as fôrças americanas em direcção á margem do rio.

No sector de combate a nordeste de Delme, as formações inimigas recuam, ante os contra-ataques das nossas reservas. No sector de Chateau Salins, as fôrças blindadas inimigas foram reforçadas e conseguiram ganhar terreno, para

(Continua na 8.ª pag.)

Foram inauguradas lápides

nas casas onde viveram
SILVA PÔRTO, o pintor
e LUCIANO CORDEIRO, o historiador

Lisboa perpetuou hoje a memória de dois portugueses ilustres: um trasmontano e um portuense. Seus nomes ficam em letras de oiro em lápides consagratórias em duas artérias da capital.

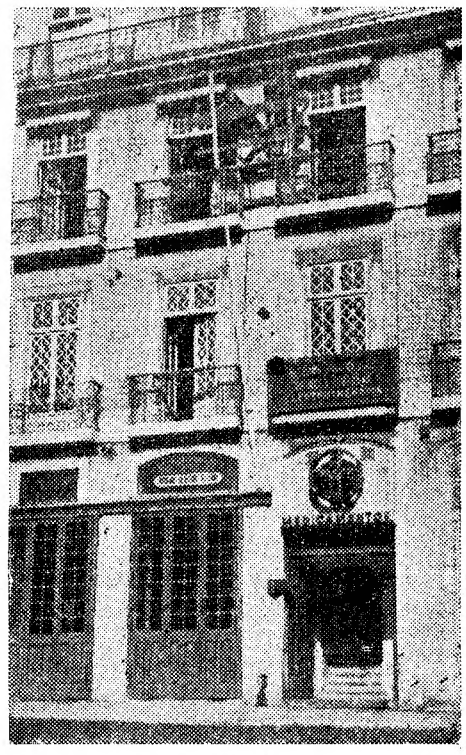
Luciano Cordeiro nasceu em Mirandela, faz hoje um século. Jornalista, que chegou a substituir Rodrigues Sampaio na direcção da famosa «Revolução de Setembro», versado em ciências económicas e politicas, humanista e erudito, professor, concorrente com Teófilo e Pinheiro Chagas á cátedra do Curso Superior de Letras, pedagogo, director geral da instrução publica, viajeiro em comissões internacionais de serviço publico, deputado várias vezes, sócio de três dezenas de associações culturais de Portugal e do estrangeiro, académico, critico, polígrafo, fundador da Sociedade de Geografia—é, sobretudo, como colonialista insigne que o seu nome é hoje recordado.

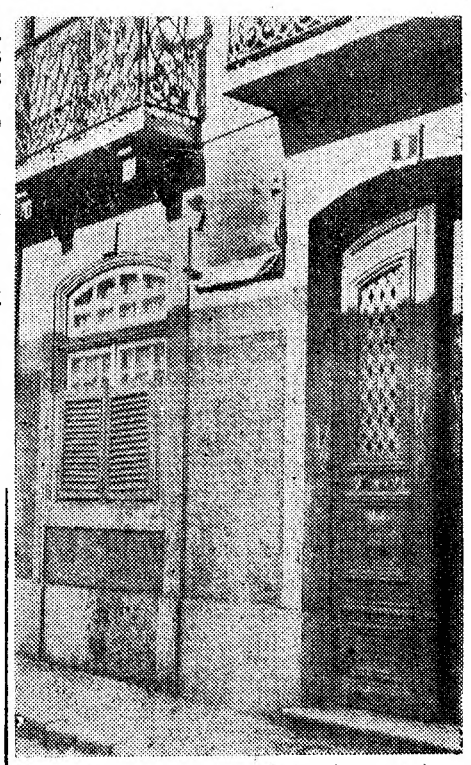
Homem de espirito desempoeirado, liberto de preconceitos, pode ser considerado um grande português. Morreu em Lisboa.

Silva Porto completaria em julho 94 anos. Nasceu no Porto, no burgo da Sé, e aos 15 anos frequentava a Academia Portuense de Belas Artes. Aos 23 anos partiu para Paris a estudar pois era um aluno laureado; passou a Roma, depois á Holanda, á Bélgica, á Inglaterra, a Espanha. Tinha nos olhos a visão de todos os panoramas europeus da arte. Está representado na tela de Columbano do «Grupo do Leão». Expôs em Portugal e no estrangeiro. Expôs no «Salon».

Em Portugal foi, como pintor e como professor da Academia de Belas Artes, ocupando a vaga de Anunciação, um renovador. O renascimento da pintura ficou-lhe devendo muito. Menos pintor de almas que pintor da natureza, o seu nome ajuda a preencher o quadro de glorias do ultimo quartel do século passado. E' um artista de museu, representativo e sincero, pleno de seriedade. Morreu em

(Continua na pag. central)





Os prédios no largo do Barão de Quintela e na rua Luisa Todi, onde foram colocadas as lápides

A ASSINATURA DO ARMISTICIO

Na reunião do Supremo Conselho Inter-Aliado de 31 de outubro de 1918, Foch fizera uma das suas exposições exaustivas sôbre a situação militar que terminava pelas seguintes conclusões: «Agora que o inverno se aproxima, devo dizer que podemos continuar a batalha que actualmente se desenvolve numa frente de quatrocentos quilómetros. Os efectivos de que dispómos permitem-nos isso. Os exércitos francês e britanico estão cansados, mas podem continuar. O exército americano está fresco. As suas reservas chegam todos os dias. O moral das tropas é excelente. Se o inimigo desejar, podemos prosseguir até á sua derrota total».

Êste quadro correspondia fielmente ás realidade do momento. Mas o comandante-chefe punha uma condicional que exerceria uma influência decisiva no curso próximo dos acontecimentos: «Se o inimigo desejar...» Esta simples frase revelava a impreparação total dos homens eminentes que dirigiam a causa dos Aliados para encararem e resolverem satisfatóriamente o problema capital de que dependia não apenas a terminação da guerra (o que seria bem pouco), mas que devia influir no caracter geral da paz a celebrar. Êsse problema era o do armisticio a concluir com a Alemanha para pôr termo ás hostilidades.

FOCH E CLEMENCEAU

A versão corrente sôbre divergencias profundas que se suscitaram en-

(Continua na 7.ª pag.)

Os riscos da navegação
no mar Báltico

ESTOCOLMO, 11.—O Departamento de Seguros de Guerra sueco advertiu ontem todos os navios suecos para se conservarem nas aguas territoriais do Mar Báltico e no Golfo de Botnia, devido aos perigos de guerra provindos das operações militares.—(R.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma aclaração ao decreto que autorizou o Ministerio das Colonias a conceder á C. U. F. o exclusivo de pesquisas e exploração de certos jazigos minerais na colonia de Angola.

- *Um decreto sôbre o quadro de pessoal da I. G. de Finanças.*
- *Um decreto autorizando a D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato para a execução das obras de construção de um edificio para serviços clinicos em S. Jacinto (acabamentos).*
- *Um decreto sôbre o funcionamento de serviços dependentes da D. G. do Ensino Tecnico Médio e Elementar.*
- *Um decreto que declara de utilidade publica as instalações estabelecidas e a estabelecer pela C. M. de Evora na área do seu concelho, destinadas a transformação e distribuição de energia electrica para iluminação publica e particular, força motriz e outros usos.*
- *Um despacho autorizando a C. M. de Coimbra a contrair na C. G. D. um emprestimo de 10 mil contos.*

Espelho d'Agua

GRANDE RESTAURANTE-BAR-DANCING

PRAÇA DO IMPÉRIO — BELEM

Telef. 8 1068

Hoje — Noite de S. Martinho

Ementa do jantar especial:

Creme de Lagosta
Filetes de pescada
Carret de porco
Fruta da época
Vinho branco ou tinto

Aberto até ás 2 horas

Orquestra MARIO BARRETO

Entrada livre seleccionada

AGI

VOCE QUE É UM HOMEM MODERNO
VÓS QUE SOIS UMA SENHORA
EXIJI OS PRODUTOS DE PERFUMARIA FRANCESA

D'EUXLAY

STOP

EXPÕE QUADROS DOS NOSSOS MELHORES ARTISTAS MODERNOS NA

RUA GARRETT

NAS MONTRAS DOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Sêlos

para colecções.

Todos os assuntos que desejar tratar com a Casa A. Molder podem ser atendidos na FILIAL.

R. Rodrigues Sampaio, 136 (Loja).

LUSO

Palácio de S. Roque

Travessa da Queimada, 8-A

Margarida Pereira *Carlos Ramos*

Animador **FILIPE PINTO**

Hoje, NOITE DE S. MARTINHO, das 21 e 30 até de madrugada, fado castiço e rigoroso, pelos queridos artistas: MARGARIDA PEREIRA, CARLOS RAMOS, Maria Eduarda, Brigida Silva, José da Costa e Duarte Pais.

Amanhã—grandiosa «matinée» e «soirée», com um escolhido programa de fados, anecdotas e canções humoristicas com o impagavel «ás» do riso ANTONIO CARICIAS e os pequenitos Maria Fernanda e Joaquim Ramos.

Foram presos

os autores

de vários roubos no Tejo

Ultimamente, no Tejo, têm desaparecido várias mercadorias, que se encontravam a bordo de fragatas. Os roubos eram todos levados a efeito pelo mesmo processo. A Policia Maritima, logo que teve conhecimento destes casos procedeu a rápidas investigações, tendo prendido por suspeita o cadastrado José Pereira, morador na rua dos Ferreiros, 30. Interrogado, o Pereira confessou ser o autor de vários roubos de sacas de açucar, de trigo e de arroz e de garrafas de aguardente. Antes de levar a efeito a sua façanha, o gatuno dava, de dia, uma volta pelos cais, a-fim-de ver em que condições podia «trabalhar». A' noite, roubava uma canoa, das muitas que estão pelas docas. Depois, dirigia-se ao local onde estava a fragata com o produto a roubar. Apanhando os tripulantes a dormir, subia á fragata e roubava as sacas que podia, pondo-as no bote. Seguidamente, fazia, a remos, uma demorada e perigosa viagem para o Samouco, onde o produto dos roubos era vendido ao receptador Joaquim Tavares Gomes, caseiro na «Quinta Rota». Foram ambos presos.

Os agentes Serra e Moura, Caldeira e Pratas procedem a investigações, para descobrir também os autores doutros roubos praticados ultimamente.

Estão em curso as investigações sôbre um roubo de laçadeiras para maquinas de costura, levado a efeito há dias, no valor de 17 contos. Foram presos Joaquim Maria Nunes, calçada Castelo Branco Saraiva e Alvaro Garcia, beco do Azinhal, 15, 3.º, como receptadores.

Os grandes espectaculos cinematograficos 1944-45

O próximo acontecimento no S. Luiz (já na terça-feira)

SAMUEL GOLDWYN, o homem que nos tem dado os mais sensacionais espectáculos da tela, no drama, na comédia, na farsa e na revista, brinda-nos agora com um filme musical que vai constituir, sem dúvida, um dos maiores sucessos dos últimos tempos. Êsse filme chama-se «EM MARCHA», e além de nos oferecer a oportunidade de ouvir a voz maravilhosa de DINAH SHORE, de nos deixar admirar DANA ANDREWS num excelente papel, de nos encantar com a beleza fascinante de CONSTANCE DOWLING, deslumbra-nos com quadros de cambiantes lindissimos num tecnicolor maravilhoso, entontecenos com duzias e duzias de GOLDWIN GIRLS, conta-nos uma história engraçadissima e... nisso está um dos seus melhores atractivos... apresenta-nos DANNY KAYE, a mais fantástica revelação cómica do ano, um actor que canta, dança, faz imitações e cria por si só, com todo o seu dinamismo, um espectáculo inteiro! De resto, basta ser um filme RKO Rádio, produzido por SAMUEL GOLDWIN, para que o público tenha a certeza de que vai ter um espectáculo da mais alta categoria e do maior agrado.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Os 4 assuntos

em discussão

na conferência de Chicago

CHICAGO, 11 — As discussões na conferência de aviação civil internacional estão limitadas a quatro assuntos principais: uma base para se puderem determinar as cotas do tráfego; método por que se hão-de estabelecer os preços; saber qual o grau de autoridade que se deve dar ás diversas comissões nomeadas pela conferência; e tentar um acôrdo geral sôbre a administração das rotas pela comissão interina nomeada na conferencia. A não ser os canadianos, há opinião geral de que essa comissão não deve ter poderes para decidir se tal ou tal país pode ou não tomar a seu cargo esta ou aquela rota.

Por um acôrdo amigável, todos os países terão o direito de ligar o seu território ao dos demais países. O direito de transito será garantido na medida em que fôr necessário para tornar possivel essa ligação. Esses direitos de transito aplicam-se apenas a ligações directas e não há a intenção de dar o direito de «passagem inocente» a ligações aéreas comerciais.

Na questão dos preços, os pontos de vista dos Estados Unidos e do Reino Unido divergem ainda. A delegação britanica, segundo se sabe, pensa que as decisões dos exploradores devem ser submetidas á revisão dos próprios govêrnos. Os Estados Unidos dizem que tal não é necessário, uma vez que os exploradores da maior parte dos países já foram nomeados pelos seus próprios govêrnos.

Declarando que os delegados dos países latino-americanos se encontravam satisfeitos com os resultados da reunião da conferencia, o coronel Pedro Chapa, delegado do México, disse que essa decisão mostrou que os Estados Unidos e a América Latina eram «como um só».

Espera-se que a sessão plenária da conferência, á qual compete a formação do Conselho interino, se reuna no principio da próxima semana. Ainda não foi decidida a forma de constituição do conselho executivo que dirigirá a organização permanente. Pedro Chapa, presidente do grupo latino-americano, apresentou uma proposta, segundo a qual 8 dos grandes países seriam eleitos e mais 7 escolhidos entre os membros das regiões não representadas.—(Reuter).

O NAUFRAGIO

do vapor «Generoso»

Na igreja de Benfica celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa em acção de graças pelo salvamento dos tripulantes portugueses do vapor «Generoso», afundado no dia 19 de setembro, por ter chocado com uma mina.

O terrível desastre

na passagem de Francelos

Causou a mais viva impressão o terrivel desastre ocorrido ontem, ao principio da noite, na passagem de nivel de Francelos, perto de Valadares, a dois passos do Porto. Foi um golpe medonho, dêstes que parecem escritos no livro do Destino. Os dois médicos, num automovel, encontraram encerrada uma cancela e conseguiram que a pobre mulher que lhe estava de guarda consentisse em a abrir para dar passagem ao carro. O tempo que passou não permite que se conte o resto: um comboio surdiu da curva e colheu o automovel, arrastando-o consigo, ao longo de três quilometros, num monte disforme de coisas torcidas, em que os dois corpos iam trucidados.

Dr. Pedro Vitorino

O sr. dr. Pedro Vitorino era um dos nomes mais respeitados da ciencia arqueologica e etnografica portuguesa, critico de arte, investigador e monografista. Novo ainda, pois fizera 58 anos, médico que se especializara em radiologia—acabou por se dedicar tambem a assuntos de arte e de letras. Foi durante dezasseis anos conservador do Museu Municipal Portuense, e era socio de varios institutos e academias.

A sua obra, sempre constante, está dispersa por volumes de um alto interesse, como «Ceramica portuense», «Museus de Arte do Porto», «O Mosteiro da Batalha», o «Sebastianismo na iconografia popular», etc., e por publicar os de arte, como a «Portucale», o «Douro Litoral», o «Arqueologo Português».

Era filho do pintor Joaquim Pedro Vitorino e irmão do escritor sr. Emanuel Ribeiro.

Dr. Ferreira Alves

O sr. dr. Ferreira Alves era, no Porto, uma figura respeitadissima pela sua obra, e pelo seu coração. Medico apaixonado pela sua profissão, helioterapista distintissimo, de cuja ciencia conhecia como raros os beneficios, fundou o Sanatorio Maritimo do Norte, fez erguer um hospital para crianças, na praia de Valadares, e fundou e instalou o estabelecimento chamado «Heliantia», a cujo progresso inteiramente se votara. Contava 62 anos, que pareciam recomeçar ao mesmo tempo que decorria a sua tenaz campanha em prol das crianças e dos doentes.

Fôra há poucos anos agraciado, com significado que transcende da trivialidade, com a comenda da Ordem da Benemerencia.

Era casado com D. Manuela Cardoso Ferreira Alves, pai dos drs. Fernando e Alvaro Ferreira Alves, do sr. Joaquim Ferreira Alves e de D. Maria Isabel Ferreira Alves Fernandes, que se encontra em Africa.

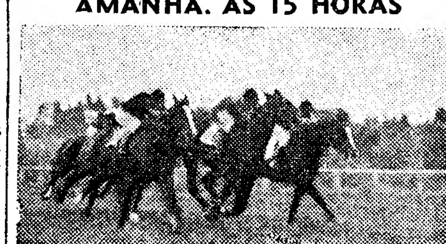
VIDA MUSICAL

Orquestra de amadores

Está constituida, em Lisboa, uma orquestra de amadores, para cuja regência foi convidado um professor muito competente, que, apesar dos seus muitos encargos profissionais, aceitou a incumbencia. O primeiro ensaio está marcado para segunda-feira, no estudio de Radio Peninsular.

Corridas de cavalos no Jockey Club

AMANHÃ, ÁS 15 HORAS



Realiza-se amanhã, no hipodromo do Jockey Club, a ultima jornada de corridas de cavalos do outono, que deverá resultar numa imponente parada de elegancia e mundanismo, pois ninguem deseja faltar á ultima reunião elegante da temporada.

No salão haverá chá dançante e em todas as provas funcionará a aposta mutua.

Há autocarros para transporte do publico até ás tribunas, e quem ficar para o chá dançante terá transporte até ao portão.

CASABLANCA

O MELHOR MUSIC-HALL DA PENINSULA — Parque Mayer — Telef. 21369

Direcção de ALFREDO DE MATOS JUNIOR

HOJE E TODAS AS NOITES — A's 21,30 horas

Grande Companhia Internacional de Variedades Seleccionadas

PROGRAMA

LA YANKEE
A famosa estrela de primeira categoria de Espanha nos seus insinuantes e sugestivos bailes espanhois e sapateado americano

LOUBET BRAVO
Consagrado barítono preferido pelo público

MARIANA CHAGAS
Canções regionais portuguesas

SELVÁGGIO
Musical de grande classe

PILY CARBONELL
«La Alma Cañi» em bailes á guitarra com o eximio ALFREDO COSTA, gentilmente cedido pelo «Galgo»

MARIUS
com os seus bonecos falantes. Ventriloquia

RAÚL NERY e MIGUEL RAMOS
Guitaristas

MARY MERCÉ
Vedette de fama da canção espanhola

H.nos BAHAMONDE
Excêntricos bailarinos

MÁRIO PANINHO
Sentimental fadista

NATIVIDADE CORREIA
Simpática e sugestiva cantadeira

ORQUESTRA INTERNACIONAL
com os seus nove discos vivos—Repertorio moderno—Swings-Blues-Slows, etc.

Entrada 5$00

JOHN BAR (Antigo Rosa Araujo) R. S. NICOLAU, 49 TELEFONE 2 6092

VISITE É TE ELEGANTE «DANCING» E PASSARA UMA NOITE MUITO ALEGRE!

(ENTRADA GRÁTIS)

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

Retiro dos Marialvas

Noemia Cristina

A's 21 horas. Apresentação do muito popular artistas imitador *HUMBERTO MADEIRA*. *Fados* por Noemia Cristina, Julio Vieitas, Alberto Cardia, Epifanio Guimarães e o humorista José Teixeira. Entrada, 1.00. Amanhã «matinée» ás 15 horas.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 66

Hoje, ás 21 horas. Exibe-se o distinto imitador *Humberto Madeira*. Fados por Noemia Cristina, Aurora Sobral, Jaime Silva, Armando Gonçalves e o humorista Rogerio Fernandes.

Teatros e Cinemas

Uma explicação

O actor Alvaro Cabral foi uma vez com uma companhia para o Porto e hospedou-se com outros artistas num hotel de pequena categoria que havia em Santa Catarina. Um dia, ao almoço, um colega preguntou-lhe:

—Porque será que os bifes nesta casa são sempre rijos?

—Não sabes?

—Não!

—E' o prato de resistencia.

EFEMERIDES

Nasceram a 11 de novembro: o actor teatral Alberto de Oliveira Cosme; o actor Antonio José Areias; as actrizes Georgina Vieira e Irene Neves; o maestro Antonio José Croner.

1856: morre em Lisboa o escritor teatral João Xavier Pereira da Silva, autor dos dramas historicos «O Grão Mestre de Aviz» e «A Lusa Marroquina». Era irmão do jornalista e escritor dramatico Francisco Xavier Pereira da Silva, conhecido pelo «Xavier dos Cartazes».

Atrás do reposteiro

Na revista «Festa Rija!», que sobe na quarta-feira á cena, no Avenida, a actriz Arminda Vidal desempenha os seguintes papeis: «Vedeta Cinefila» e «Domingos de Lisboa», e o actor Reginaldo Duarte: «Cinefilo», «Vitaminas» e «Hospede».

—Bento Faria entregou a uma das nossas empresas um drama historico, em verso, intitulado «D. João V».

—A actriz Mimi Muñoz, da empresa Antonio Macedo, que foi vitima dum desastre, vai dar entrada numa casa de saude, a-fim de se sujeitar a uma intervenção cirurgica.

—Da sua «tournée» aos Açores, regressou a Lisboa o actor Antonio Rosa, que ingressa na companhia organizada pelo seu colega Manuel Santos Carvalho.

—A companhia que anda em «tournée» com a opereta «O Zé do Telhado», e da qual fazem parte o actor Carlos Leal, trabalha amanhã e depois em Loulé.

Primeiras exibições

«Papá por acaso», no Eden

Ora aqui está a America alegre, trepidante, vitoriosa de mocidade que sabe, e muito bem, que a vida não é uma condenação. Este filme é irresistivel. Metralha-nos de gargalhadas, e ainda fica a rir connosco, quando desaparece do «écran» a ultima imagem.

E' realizado por um autentico humorista, destes que dão a volta ao mundo, sem esgotar os seus recursos. E' o Preston Sturges, que nos deu desta vez, através dos estudios da Paramount, um verdadeiro festim de hilaridade. O verosimil, esse lugar comum da realidade, é destituido do seu pedestal. E ainda bem! A terra serve-lhe, apenas, de aerodromo para lançar os seus aviões de fantasia. De sorte que, do traumatismo do serio, resultam provocantes e irresistiveis situações de comico ardente. O que é o filme? Uma rapariga bonita, estonteante, que depois de um baile, em honra dos soldados que vão para a guerra, passa uma noite recheada de surpresas. No dia seguinte, quando acorda, julga-se a mesma solteira, com o seu emprego, a sua vida familiar, numa rotação de factos conhecidos. Qual historia! Casou-se sem o saber. Na sua mão fulgura a aliança nupcial. Mas como foi, o que se passou durante essa noite? De tudo isso ouve, apenas, o estralejar das rolhas de «champagne». O tema é divertido e o desempenho excelente. Bons complementos.—*Visor 42.*

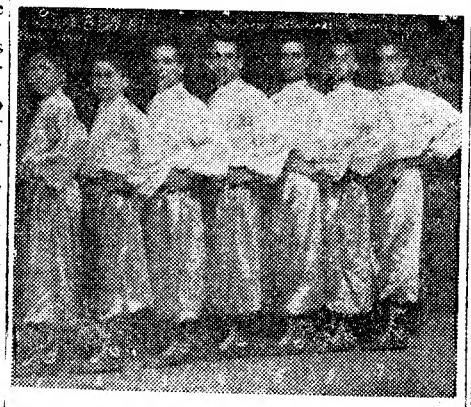
Cinco estreias de artistas no «Casablanca»

O já magnifico programa do Teatro-Salão Casablanca, onde figuram a notavel estrela de baile «La Yankee» e os brilhantes artistas Mary Mercê, Mariana Chagas, Selvaggio, Marius e Hermanos Bahamonde, foi ontem enriquecido com cinco extraordinárias atracções, cuja estreia foi sensacional. Pily Carbonell, «La Alma Cañi», foi estupenda em bailes á guitarra, acompanhada pelo eximio artista Alfredo Costa, gentilmente cedido pela empresa do «Galgo». Pily Carbonell pôs em alvoroço a assistência e teve de bisar e trisar os seus números, que ninguem interpreta com mais arte, beleza e expressão. Loubet Bravo, primoroso cantor, foi calorosamente aplaudido em tangos e canções, que cantou com o maior sentimento e relêvo artistico. Em fados, Natividade Correia e Mário José Paninho foram aclamados com entusiasmo pelos amadores da canção nacional. A Orquestra Internacional exibiu mais uma vez a sua grande classe.

E' dificil organizar programa tão atraente e sugestivo como o que apresenta o «Casablanca».

J. M.

A Grande Companhia de Circo na noite de hoje e na «matinée» de ámanhã, no Coliseu



Os estupendos saltadores arabes da «troupe» Ben Ali: «Os Tigres do Deserto»

Este conjunto de artistas raros que Lisboa inteira está admirando no Coliseu e que electriza de entusiasmo vibrante, quer fazendo rir perdidamente com os palhaços, quer revelando os assombrosos trabalhos modernos de circo, apresenta-se hoje e todas as noites e amanhã, em «matinée» dedicada ás crianças. Que ninguem falte!

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45 prefixas — Hoje
A peça em 4 actos de OSCAR WILDE
tradução do DR. JÚLIO DANTAS
O leque de lady Windermere
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz e toda a grande companhia do teatro Nacional.
Amanhã, Domingo, ás 4 e 30
O leque de lady Windermere

UMA MARAVILHA QUE A **"LISBOA FILME"** APRESENTA HOJE NO
CONDES
O DRAMA DE UM JUIZ
(EL CLAVO)
COM
AMPARITO RIVELLES
RAFAEL DURAN
J. ESPANTALEON
REALIZAÇÃO RAFAEL GIL — PRODUÇÃO CIFESA
O EXPOENTE MAXIMO DO CINEMA ESPANHOL

CRISTAL BAR-DANCING = DA MODA = TODAS AS NOITES
Um programa de grandes atracções
RIMA y sus 3 MACARENAS
RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
acompanhados à guitarra pelo concertista **Alfredo Costa** gentilmente cedido pelo **Galgo**
LISA VIOLETA — MARIA ZENES
TINA SEGURA — MARUJA GUERRERO
MILLY MARGA e a Orquestra **CRISTAL**
JOSÉ VALERIO, em guitarra hawaiana eléctrica e guitarra de «jazz» eléctrica
Amanhã, domingo CHA'-DANÇANTE às 17 horas, com todas as atracções

MIAMI
O mais elegante e animado dancing de Lisboa apresenta todas as noites
HERMANAS SOLLER - PEPITA RUIZ - PEPITA BALLESTEROS - HERMANAS VALLADARES
MARGOT SANDOVAL
SOUSA PINTO
E SUA GRANDE ORQUESTRA

LUNA RUA DA GLÓRIA, 53
A «BOITE» DA ALEGRIA»
ENTRADA FRANCA — ATÉ ÁS 5 HORAS

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
Hoje e tôdas as noites
Duas orquestras que se impõem
PEDRO MASMITJÁ
com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES
com o concertista
João Silveira
Grande êxito dos novos números por todo o brilhante elenco de artistas
Grande êxito da atracção
DOLLY SIX GIRLS
and GUIMO

OLIMPIA CLUB
UM PROGRAMA SENSACIONAL CHEIO DE ATRACÇÕES
PILI CARBONELL
Uma grande bailarina clássica de categoria internacional
HERMANOS LOPEZ - LIDIA DE LUPE - LOLITA BAHAMONDE
Bailarinas e cancionistas muito aplaudidas pelo público

São Luiz Tel. 7172—A's 21,30
Levemente Perigosa
com Lana Turner e Robert Young

POLITEAMA Sic Tel. 26305 A's 21.30
2.ª semana
O LOBO DO MAR
Direcção de Michael Curtiz
com Ed. Robinson, Ida Lupino e John Garfield

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Os Herois de Bataan
com Robert Taylor, Geo Murphy, Thomás Mitchell e Lloyd Nolan

CAPITOLIO Telefone 2 7493
No Salão, às 21
Bucha e Estica musicos de Jazz
Ordens misteriosas

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
A valsa irresistivel
O terror do colegio

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
7 namorados
O conde de Chicago

TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15
A VALSA IRRESISTIVEL
O terror do colegio

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
O grito de 1945
com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e varias orquestras

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
Papá por acaso
«The miracle of morgan's creek»
com Betty Hutton e Eddie Bracken
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
ESTREIA
O drama de um juiz
(EL CLAVO)
1.º premio do cinema espanhol com Amparito Revelles e Rafael Duran

CENTRAL Tel. 24581
As 21 e 30 h.
Mocidade radiante
MALAYA

RECREIOS AMADORA
A's 21,30
O homem que falou demais
Amanhã matinée às 15,30

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Um caso de consciencia
com Humphrey Bogart

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE, ÀS 21,45
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
«MISS BA»
com Lalande e Villaret
BREVEMENTE:
A ROSA ENGEITADA

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A comédia em 3 actos da alegria e emoção, retumbante sucesso da COMPANIA MARIA MATOS
Os Velhotes
por Maria Matos, Erico Braga e tôda a Companhia
Amanhã, domingo ás 16 horas «matinée»

APOLO Telefone 2 8643
A revista do luxo e gargalhada
A Canção Nacional
Em 2 sessões 2— ás 20.30 e 22.45
com **Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Prata** e outros artistas
Amanhã, domingo, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA 2 SESSÕES ás 20 e 45 e ás 22 e 45
Hoje e amanhã, ultimas representações da revista de luxo e de gargalhada
BAILE DE MASCARAS
Amanhã, última «matinée»
2.ª feira: Recita de homenagem a IRENE ISIDRO BAILE DE MÁSCARAS
Para a semana «O CASAL DE PERUS»

A feira da Golegã

é êste ano muito concorrida

GOLEGÃ, 11.—(Pelo telefone).—O tempo favoreceu êste ano a feira dos melhores cavalos portugueses, alguns dos quais apresentados em «stands», como o do sr. engenheiro Manuel da Veiga, onde se vêem vários exemplares famosos.

A Estação Zootécnica da Fonte Boa—que não chegou a armar o seu «stand»—apresenta belos reprodutores que não são para venda.

Merecem também referência os cavalos árabes, luso-árabes e peninsulares do dr. Emilio Infante da Camara; os do seu irmão, José Infante da Camara; os 8 poldros de 3 anos e os 4 de 4 anos, muito iguais e bem arranjados, de Faustino da Gama; uma parelha de éguas muito bonitas de Paulino da Cunha e Silva; os 3 poldros do sr. Terré; 3 cavalos do dr. Rui de Andrade; 6 de João da Assunção Coimbra, etc.

Tem-se feito muito negócio.

A feira está decorrendo com muita animação, muito contribuindo para isso o facto de alguns «ganaderos» terem arranjado casas suas ou alugadas, onde recebem os seus amigos, num ambiente de grande alegria.

Em Porto Amboim

está com fôgo a bordo um vapor de carga espanhol

LUANDA, 11.—Notícias de Pôrto Amboim informam que foi encalhado ali, intencionalmente, o vapor de carga espanhol «Bachi», que tem fôgo nos porões n.os 1 e 3, lavrando as chamas com certa intensidade. Ontem, devido á forte ventania, levantou-se violenta calema que fez desencalhar o navio e que o levou á deriva, até que um rebocador o conseguiu novamente segurar e levar para sitio seguro. As ultimas notícias dizem que o fôgo já foi localizado no porão n.º 1 e que se espera dominar rápidamente o foco existente no n.º 3. E' impossível, por emquanto, todavia, fazer um calculo acêrca do montante dos prejuizos, os quais, estão, porém, cobertos pelo seguro.

SACHA GUITRY

foi para uma casa de saude

PARIS, 11.—O actor e dramaturgo Sacha Guitry, que estava detido no campo de concentração de Drancy, desde a libertação de Paris, foi sujeito a um exame médico-legal pelo especialista dr. Paul, que ordenou a sua transferencia para uma casa de saude. Sacha, interrogado a meio do mês passado, por entendimento com os alemães, declarou então que estava inocente.—(R.).

ALMÔÇO DE HOMENAGEM

ao locutor Jorge Alves

O pessoal da Emissora Nacional, ofereceu hoje, num restaurante tipico, um almôço de homenagem ao locutor Jorge Alves, que, na próxima semana, parte para os Estados Unidos, onde vai exercer cargo identico num grande posto americano. Durante o almôço, a que assistiram cinquenta convivas, trocaram-se afectuosos brindes.

TUNA ACADÉMICA DE LISBOA

Na igreja de S. José, celebrou-se hoje missa, sufragando a alma do dr. Hidio. Amado, fundador da Tuna Académica de Lisboa, por passar mais um aniversário da sua morte, sendo também lembrados os outros componentes da tuna já desaparecidos. Depois da missa, os componentes da tuna foram em romagem junto dos túmulos dos falecidos depôr flôres.

Precisa de dinheiro?

Procure a GRANDE OURIVESARIA DA MODA que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Duas lápides

em memória dum escritor e dum pintor

(Continuação da 1.ª pag)

Lisboa em 1893, com 43 anos apenas.

As cerimónias do descerramento das lápides

A Camara Municipal, associando-se ás manifestações promovidas pela Sociedade de Geografia, inaugurou hoje uma lápide em mármore e a letras de oiro no prédio onde Luciano Cordeiro faleceu, ali no largo do Quintela, n.º 11, num segundo andar, o edificio do topo onde está o quartel dos bombeiros voluntários.

Presidiu á cerimónia o coronel sr. Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, com uma assistência de escritores, vereadores, colonialistas, figuras representativas.

O coronel sr. António Mimoso Guerra, director da Sociedade de Geografia, pronunciou um discurso no qual pôs em relêvo a figura moral e cultural do grande polígrafo, colonialista emérito, português de grande linhagem mental, glória de uma época. A lápide, descerrada no meio de um religioso silêncio, diz:

«Nesta casa faleceu a 24 de dezembro de 1900 Luciano Cordeiro, notável colonialista, poligrafo e jornalista.—Homenagem da Camara Municipal de Lisboa, no primeiro centenário do seu nascimento.—21-VII-1944».

(Esta comemoração esteve para ser feita em julho, e foi adiada a pedido da Sociedade de Geografia).

* * *

A cerimónia do descerramento da lápide comemorativa da morte de Silva Pôrto teve outro cenário. Esta lápide foi da iniciativa da Casa do Distrito do Pôrto com a colaboração da Camara Municipal. A pequena rua Luiza Todi, a S. Pedro de Alcantara, reuniu um numero grande de pessoas que se associaram á consagração.

Foi o ministro da Educação Nacional que presidiu, por seu representante, á tocante cerimónia, defronte do prédio n.º 6, onde o grande paisagista acabou os seus dias.

Diogo de Macedo, director do Museu Nacional de Arte Contemporanea—no qual o artista está representado condignamente—pronunciou um discurso, perante representantes das autoridades, directores de museus nacionais de Lisboa e do Pôrto, e representantes das autoridades portuenses. Fez a história da vida e obra do artista insigne, com sentida emoção e mesmo com brilho literário, lastimando nós não podermos publicar na integra a sua oração. Reportou-se a opiniões de escritores e de artistas, salientou a nobilissima modestia do grande pintor portuense, «que esgotou em vinte anos de trabalho probo e permanente quantas lições colhera com seus próprios olhos e sensação».

A lápide, descerrada por um dos filhos do mestre da pintura portuguesa, António da Silva Pôrto, em letras de bronze, diz:

«Nêste rés-do-chão faleceu a 1 de junho de 1893 António Carvalho da Silva Pôrto, mestre da pintura portuguesa, nascido no Pôrto em 1850.—Homenagem da Casa do Distrito do Pôrto.—11 de novembro de 1944».

A' hora a que encerramos esta edição está a falar um representante da Sociedade Nacional de Belas Artes.

EM 3 LINHAS

Terminou hoje, ao meio dia, a entrega dos exemplares que vão figurar na Exposição de pombos correios que, hoje, ás 19 horas, se inaugura na Associação Central de Agricultura, ao Chiado.

■

Encerra-se amanhã no salão do Secretariado Nacional, em S. Pedro de Alcantara, a exposição de arte de Stephen Gishford.

■

O manuscrito do primeiro conto policial do escritor Edgar Poe, «Murder in the Rue Morgue», foi agora vendido num leilão, em Nova York a um coleccionador.

■

Por decreto hoje publicado, foi criada a secretaria privativa da Academia Portuguesa da História.

A 1250 metros

na serra da Estrêla

3 membros do Govêrno inauguraram hoje um sanatório

PENHAS DA SAUDE, 11.—(Pelo telefone).—Com a assistencia dos srs. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior; engenheiro Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas e Comunicações; dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado da Assistencia Social; dr. José Alberto de Faria, director geral de Saude; general Raul Esteves e Fausto de Figueiredo, membros do conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses—á qual se deve esta notavel obra—foi hoje inaugurado oficialmente, nas Penhas da Saude, num local admiravel, sobranceiro á Covilhã, um dos melhores sanatorios da Peninsula, e o mais alto do país (1.250 metros de altitude).

O novo sanatorio—que pôs á disposição da Assistencia Nacional aos Tuberculosos 50 camas é superiormente dirigido pelo professor Lopo de Carvalho. Está dotado com a aparelhagem mais moderna para o tratamento da tuberculose pulmonar e osteo-articular.

Os serviços de desinfecção são perfeitissimos, de forma a evitar qualquer contagio.

Conseguiu-se tornar êste sanatorio um dos mais completos dos dois países peninsulares, pois ao lado da mais rigorosa higiene encontra-se nêle todo o confôrto dum hotel de grande classe.

A chegada do comboio especial

COVILHÃ, 11. (Pelo telefone).—O comboio especial conduzindo os srs. ministros do Interior e das Obras Publicas e Comunicações, subsecretário do Estado da Assistencia Social, professor dr. Lopo de Carvalho, governador civil de Castelo Branco e outras entidades, que vêm inaugurar o Sanatório das Penhas da Saude, chegou ás 12 horas a esta cidade.

As autoridades locais aguardavam os visitantes na estação dos caminhos de ferro, dirigindo-se depois o cortejo de automóveis ao sanatório.

Pelas 13 horas, foi servido um almoço, no fim do qual pronunciou algumas palavras enaltecendo o valor da obra o sr. dr. Luiz Baptista, presidente da Camara Municipal da Covilhã.

A seguir, procedeu-se á inauguração do sanatório que deixou uma admirável impressão em todos os presentes.

Uma padaria de Gaia

encerrada por dez dias

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, presidido pelo juiz sr. dr. Cardoso de Figueiredo, reuniu-se, tendo como juizes adjuntos os srs. comandante geral das Policias, coronel Silvão Loureiro, e coroenl Ribeiro Ferreira. Aquele oficial tomou pela primeira vez lugar naquele tribunal, depois da posse das suas novas funções.

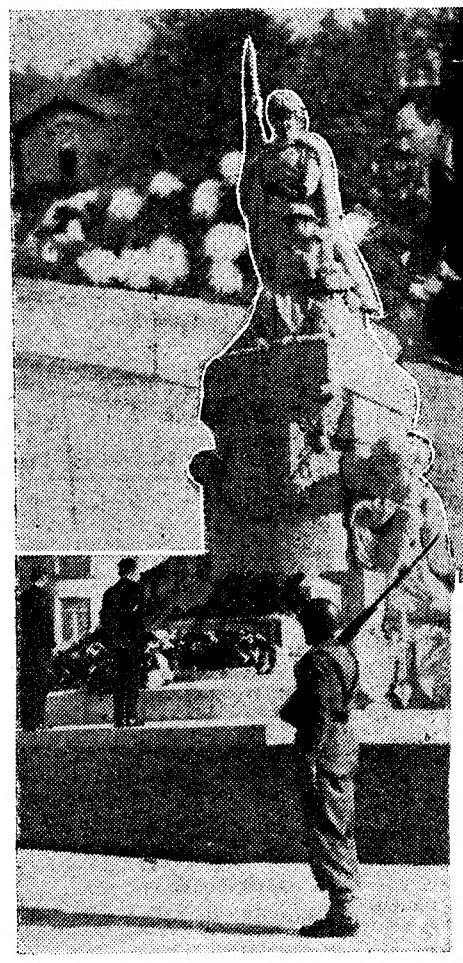
Foram condenados, por adicionar agua no leite, Desiderio dos Santos, de Alhandra, e Antonio Charram Pica Lucas, de Samora, respectivamente nas multas de 5.000$00, 100$00 de imposto e 2.000$00 e 250$00 de imposto; Antonio Martins da Silva, de Lisboa, por ter á venda manteiga com excesso de humidade, em 2.00$00 de multa e 100$00 de imposto; Morais Neto & C.ª, de Lisboa, por falta de peso legal no pão, em 2.000$00 de multa e 100$00 de imposto; Padaria Flor de Paris, Ld.ª, do Porto, por adicionar farinha de milho nas massas para pão de 1.ª, na multa de 5.000$00 e 350$00 de imposto de justiça; Padaria Primavera, Ld.ª, de Lisboa, pão sem peso legal, em 4.000$00 de multa e 200$00 de imposto; Companhia de Moagem Lisbonense, de Lisboa, pão sem peso legal, em 2.000$00 de multa e 300$00 de imposto; e Antonio Marques da Graça, de Gaia, por ter em pouco estado de asseio os tabuleiros do pão, em 2.000$00 de multa, 500$00 de imposto e o estabelecimento encerrado por dez dias.

Terrenos para Industria

Vendem-se em pequenos ou grandes lotes entre Povoa e Alhandra situados entre estrada e linha caminho de ferro. Resposta á R. da Conceição, 147 ao n.º 241.

A's comemoraçõ

assistiu o subsecre que depôs flores no



Tiveram grande solenidade as cerimonias hoje realizadas em Lisboa, para comemorar o 26.º aniversário da assinatura do armistício.

A's 10 horas, no cemitério do Alto de S. João, realizou-se uma romagem, em que tomaram parte antigos combatentes belgas, francess e portugueses e representantes da Liga dos Combatentes e de algumas das suas delegações.

No largo fronteiro ao cemitério, organizou-se um pequeno cortejo, com os srs. Faria Afonso, secretário geral, que representava a Comissão Central Administrativa dos Combatentes da Grande Guerra; capitães Garcia Andrade e Santos Silva e tenente Gomes Rocha, da Liga dos Combatentes de Lisboa; almirante Afonso Cerqueira, coronel Bento Roma, dr. Mac Bride e numerosos cobatentes.

O cortejo dirigiu-se primeiramente á cripta, al alto da qual se encontrava um requinta, o antigo combatente sr. José Fernandes, que tocou a sentido, havendo então um minuto de silêncio. Seguidamnte, os combatentes estrangeiros e portugueses colocaram flôres na cripta e depois desfilaram, em continência, perante os covais do talhão privativo dos combatentes.

Os franceses colocaram ali flôres na campa do antigo combatente Abel Chazalet.

No cortejo tomaram também parte os srs. coronel Figueiredo de Carvalho e capitão Moreira Vidal, da União dos Inválidos de Guerra, e Gonzaga Pereira, representante da Agência Geral da Liga dos Combatentes no Rio de Janeiro.

A's 11 horas, efectuou-se, na avenida da Liberdade, a cerimónia da colocação de flôres no monumento dos Mortos da Grande Guerra, em redor do qual se viam soldados do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, devidamente armados.

A'quela hora, chegou o subsecretário de Estado da Guerra, acompanhado do sr. tenente-coronel Faro Viana. Era aguardado pelos srs. generais Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, e Daniel de Sousa, presidente da Comissão Administrativa da Liga dos Combatentes, comandante José Cabral, vice-presidente, e Faria Afonso, secretário geral; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Ministerio da Guerra; tenente-coronel Sacadura Côrte Real, chefe do estado maior do Govêrno Militar de Lisboa, etc.

Em redor das placas do lado norte, tomaram

A correcção e escrúpulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na

ULTRAMARINA

Efectue nela os seus seguros

Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

CASA DAS LIMONADAS

Começou a marcar a sua posição, aliada às boas casas de Pastelaria e salão de chá.

R. DA CONCEIÇÃO, 120-122 **TELEFONE 2 7301**

ções do Armistício

ecretário da Guerra
no monumento da Avenida

O sr. tenente-coronel Gomes de Araujo junto do monumenot

lugar os combatentes estrangeiros e portugueses.

O sr. tenente-coronel Manuel Gomes de Araujo colocou, então, um lindo ramo de flôres na base do monumento, tendo, nessa altura, os soldados apresentado armas.

Depois daquele membro do Govêrno se retirar, abeiraram-se do monumento os combatentes, entre os quais se destacavam os srs. coronel Pires Monteiro, que representava o sr. general Norton de Matos, coronel Mota Marques, almirante Afonso Cerqueira, etc.

Então, o sr. general Daniel de Sousa colocou um ramo de flôres no sopé do monumento.

Os combatentes belgas, os americanos e os franceses depuseram seis ramos. Stilwell, presidente da comunidade britanica, colocou uma grande corôa, e o adido militar inglês brigadeiro Barten depôs um lindo ramo de flôres. Depois colocaram ainda ramos as senhoras da Secção Auxiliar Feminina da Liga dos Combatentes, a direcção da Liga de Lisboa, etc. Foram colocadas tambem flôres da «Eterna Desconhecida».

Na legação de França

Seguidamente, os combatentes franceses dirigiram-se para a legação do seu país, com os srs. general Daniel de Sousa, coronel Castelo Branco e Faria Afonso, da Comissão Central da Liga dos Combatentes. Junto á placa comemorativa dos mortos franceses residentes em Lisboa, usaram da palavra os srs. Croy e Michez, respectivamente, presidentes dos combatentes franceses e belgas e o ministro sr. Armand du Chayla, sôbre a libertação da França e do Mundo.

Depois dos combatentes portugueses e estrangeiros terem colocado flôres, foi cantada, em côro, a «Marselhesa».

A missa em S. Domingos

Promovida pela Secção Auxiliar Feminina da Liga dos Combatente, foi dita, na igreja do S. Domingos, missa rezada, acompanhada a orgão. Foi celebrante o sr. cónego João Nunes Ferreira.

Em lugares especiais, viam-se na capelamor, a senhora de Fragoso Carmona, as senhoras da Direcção da Secção, tendo á frente a sua presidente, D. Fátima Tamagnini de Oliveira, e os srs. generais Daniel de Sousa, Vicente de Freitas, Amilcar Pinto, Domingos de Oliveira e Ferreira Martins, major Luiz Alberto de Oliveira, etc.

A' Elevação, um requinta tocou a marcha de continência.

«CARVALHO ARAUJO»

Procedente da Madeira e dos Acôres, chegou hoje o paquete «Carvalho Araujo», da Empresa Insulana de Navegação, trazendo a bordo 246 passageiros, entre os quais o sr. D. Guilherme Augusto Guimarães, bispo de Angra.

O novo ministro
da Itália
entregou credenciais

O novo ministro da Italia, sr. marquês Alberto Rossi Longhi, fez hoje, de tarde, com o cerimonial da praxe, a entrega, ao sr. Presidente da Republica, das cartas que o acreditam como enviado extraordinario e ministro plenipotenciário, junto do Govêrno português.

Pelas 15 horas, aquele diplomata, acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado, chegou ao Palacio Nacional de Belem, num automovel da Presidencia da Republica, precedido de mais quatro, em que tomaram lugares os adidos naval e aeronautico italianos com o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais e os secretarios da legação daquele país, com o sr. dr. João Mendonça.

O sr. marquês Alberto Rossi Longhi foi recebido na Salf das Bicas pelo sr. comandante Silva Monteiro, que o introduziu, como á sua comitiva, na sala Luiz XV, onde se encontravam o Chefe do Estado, com o sr. dr. Oliveira Salazar, na qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros; comandante Jaime Athias, e todo o pessoal da sua casa militar e civil.

O diplomata italiano, em nome de Sua Alteza o principe Humberto, lugar-tenente general do Reino, afirmou que as indicações que tem do seu govêrno lhe marcam a tarefa de se dedicar, com todo o seu esfôrço, a manter e desenvolver as relações de amizade que existem entre os dois países, «no espirito de uma sempre maior solidariedade intetrnacional», elemento essencial para garantia da nossa civilização.

Refere-se ás tradições italianas de liberdade e justiça, á grandeza do esfôrço e sofrimento do povo italiano, animado de uma decisiva vontade de colaboração e de reconstrução ao lado das Nações Unidas.

Depois de afirmar que é dentro de tal quadro que se moverá toda a sua actividade no sentido de reforçar os tradicionais vinculos espirituais e culturais que unem intimamente os dois povos, terminou afirmando contar com benévolo apoio do Chefe do Estado e do Govêrno da Nação Portuguesa para o bom desempenho da sua missão.

O sr. Presidente da Republica disse da sua satisfação ao receber as cartas credenciais, afirmou que as directivas que o diplomata italiano recebeu correspondem aos propósitos do Govêrno português, e, depois de fazer votos para que a Itália, «refeita das feridas sofridas, possa encontrar de novo na vida de trabalho e de paz o renascimento da sua prosperidade», declarou que poderá o novo diplomata, durante a sua missão, contar com o apoio e a boa vontade do Govêrno português, a-fim-de tornar mais profícuos os laços que unem as nossas duas Pátrias.

A «Ronda da Noite»
de Rembrandt
salvou-se da guerra

Nas entranhas dum elevado monte, perto de Maestricht, a primeira cidade holandesa libertada pelos britanicos, guarda-se um dos maiores tesouros da humanidade. Estão ali escondidas, num vasto subterraneo abobadado, onde se podem abrigar cêrca de 70 mil pessoas, toda a população daquela cidade, os admiraveis tesouros das pinacotecas hodandesas. Centenas, se não milhares de obras primas, á prova de fogo, com ar condicionado, e guardados por terriveis cerbéros. A maior parte das telas está devidamente enrolada. Entre outras a famosa «Ronda da Noite», que mede 3m,50x5m e cuja perda seria irreparavel. A seu lado, numerosos outros cilindros valiosos, que são outros tantos quadros assinados pelos grandes mestres flamengos ou neerlandeses, tais como Rembrandt, o do claro-escuro; Rubens, o da carne ardente; Van Dick, tão elegante; Vander Relgt e outros. São ao todo oitocentos quadros. Nem sempre ali estiveram.

Primeiramente, foram levados para Cristianu, mas depois, como a area costeira foi integrada na denominada muralha do Atlantico, que já não existe, levaram-nos para ali. Estão intactos. A «Ronda da Noite» foi especialmente protegida com uma cobertura de madeira, que, segundo um correspondente de guerra, se assemelha á casota dum cão.

O subsecretário das Corporações
visitou no Pôrto
a Casa da Imprensa e do Livro

PORTO, 11.—(Pelo telefone).—O sr. dr. Castro Fernandes, acedendo ao convite que lhe fizeram os jornalistas que nêstes dias o têm acompanhado, visitou esta manhã a Casa da Imprensa e do Livro, instalada em edificio proprio, no angulo das ruas do Bonjardim e Rodrigues Sampaio. Aquele membro do Govêrno foi ali recebido pelo vice-presidente da direcção, sr. dr. Carlos de Vasconcelos e Sá, e por muitos jornalistas.

Aproveitando esta visita, o vice-presidente formulou ao sr. subsecretario uma série de pequenas reivindicações da classe, após o ter-lhe agradecido a sua valiosissima interferencia, por ocasião de um incidente, ha dez anos, com aquela casa profissional.

O sr. dr. Castro Fernandes respondeu afirmando que, do estudo a que se vai proceder, e para o qual veio expressamente a esta cidade, a coligir elementos de trabalho, dependerá a solução das reclamações que lhe foram apresentadas. Salientou o facto de merecer estudo bastante aturado tudo quanto diga respeito á classe dos jornalistas e homens de letras, dado que essa classe tem um nivel especial de vida e funcionamento em tudo.

Seguiu-se, na sala das sessões, um «Pôrto de honra». O sr. dr. Castro Fernandes visitou ainda as instalações da Litografia Nacional, a Caixa de Previdencia dos Operarios das Industrias Texteis, e a Ordem dos Médicos. A's 18 horas, realiza-se, no salão da F. N. A. T., a conferencia a que já há dias fizemos referencia.

A recepção aos novos alunos
do Instituto dos Pupilos do Exército

Efectuou-se esta tarde, no edificio da 1.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exército, a festa de recepção aos novos alunos.

Assistiram á cerimonia o sr. general Miranda Cabral e outras entidades militares, perante as quais houve formatura geral e entrega do armamento aos novos alunos.

O director do Instituto sr. coronel Santos Nogueira, dirigiu a palavra ao batalhão escolar, após o que falaram os alunos Melgueira, Lopes, Nogueira e Sanches da Gama.

Por ultimo foi prestada continencia á bandeira, seguindo-se o desfile em continencia. A festa terminou por um animado baile.

As comemorações
de S. Martinho
duram ha 1.500 anos
e não é só em Portugal que a tradição vive

O armisticio de 1919 caiu em dia de S. Martinho. Há 25 anos, justamente, o mundo, sobretudo os países que acabavam de ganhar a Grande Guerra dos quatro anos, entregavam-se ás mais justificadas e alucinantes manifestações de alegria. Não seria mister que o dia fôsse de S. Martinho para que as libações tivessem uma explicação. Mas a coincidência cronologica ajudou a justificar naquele dia o culto pelo produto capitoso das vinhas.

A tradição de S. Martinho, que chegou a Portugal, onde perdura, é de sua origem francesa, ou melhor: gaulesa. S. Martinho, bispo de Tours—não confundir com S. Martinho, arcebispo de Braga, que tem com aquele apenas a relação circunstancial de ter nascido também em Panonia, na Europa Central—já tinha em vida fama de santidade. Realizava-se uma peregrinação anual ao seu tumulo em Candes, na Turaine, que dava lugar, desde o seculo V da era cristã, a feira e a romaria nas quais o povo—porque as adegas ferviam—se entregava a excessos de libações. E a tradição de S. Martinho—dia da festa das adegas novas— passou breve aos países que são hoje a Suiça, a Belgica, a Espanha, a Itália, a Checo-Eslovaquia, parte da Alemanha e da Áustria, Espanha e Portugal.

Não teve S. Martinho, bispo, que era virtuoso e eremita, nada na sua vida que justificasse a tradição. Ela alvem apenas do culto que lhe era prestado. Nos tempos remotos, e ainda hoje, as festas populares religiosas tinham sempre um resquicio de paganismo.

As noites de S. Martinho em certos países estendiam-se, nas festas da «prova de vinhos» até o dia seguinte, 12, consagrado a S. Martinho, papa, que viveu dois seculos e meio depois do pobre bispo monge.

E em Portugal tempo houve que as comemorações chegaram ao dia 13, que o povo dizia ser de S. Martinho «Rapa». Esta chalaça é que não é gaulesa...

O pôrto de Manila
voltou a ser bombardeado
PELA AVIAÇÃO AMERICANA

PEARL HARBOUR, 11.—O informador do Q. G. do almirante Nimitz anunciou que bombardeiros e caças, com bases a bordo de porta-aviões, atacaram pela manhã aeródromos e a navegação inimiga em Manila, nas Filipinas.—(U. P.).

Começou a demolição
da primeira catedral de Coimbra

COIMBRA, 11. (Pelo telefone).—Por efeito das obras da Cidade Universitária, começou hoje a ser demolida a antiga igreja de S. Pedro, cuja fundação se atribue a Apaces e que se supõe ter sido a primeira catedral desta cidade.

Aquele templo foi reedificado em 1745 e, fechado ao culto há muitos anos, ali funcionaram a Cantina Escolar dr. Bernardino Machado e, ultimamente, as oficinas tipográficas da Policia que foram há pouco mudadas para o Marco da Feira.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu geralmente pouco coberto. Vento predominante dos quadrantes de E moderado. Temperatura com tendencia para descer.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 17°,2; mínima, 9°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,8; mínima, 8°,0.*

RESTAURANT
DO
HOTEL DO IMPÉRIO
R. RODRIGUES SAMPAIO, 17
Tel. P. B. X. 4 9172-4 9177
PRIMOROSO SERVIÇO À CARTA

DEFESA AUTOMOBILISTA CIVIL, L.DA
Rua da Misericordia, 67, 3.° — Telefone 2 2747 — A primeira sociedade constituida em Portugal para defender e servir os interêsses de automobilistas, camionistas e motociclistas
AUTOMOBILISTAS, CAMIONISTAS e MOTOCICLISTAS para que os vos sos interesses sejam bem defendidos apelai para a D. A. C.
A D. A. C. é o complemento indispensavel a todas as apólices de seguro. Fazer parte da D. A. C é deixar de ser uma unidade isolada e préviamente vencida e tornar-se um elemento dum grupo, cuja eficiência cresce na razão do numero
UM ESCLARECIMENTO NADA LHE CUSTARA'! PEÇA-NO-LO

ARMAZENS
DE
S. DOMINGOS
TRAV. N. DE S. DOMINGOS, 10
MALHAS
CAMISOLAS
MEIAS
RETROSEIRO
PREÇOS **POPULARES**

RICO
LEILÃO
— DE —
MOBILIARIO E ADORNOS
FRIGORIFICO AMERICANO «LEONARD» FOGÃO ESMALTADO c/4 LUMES, RIGINAL SENKING, lindo armário-bar placado e espelho grande, contador em pau santo, estofos, travessas da India, loiças orientais, pratas antigas e modernas e todo o finissimo conjunto de fino gosto, mobilias de construção impecável, conforme discriminação de amanhã no «Diário de Noticias».
Amanhã, domingo, ás 14 e ás 21 h.
R. Ramalho Ortigão, 18, 1.º D.to
(Bairro Azul)
AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR
AV. DUQUE LOULE', 60—TELEFONE 49361
Pregoeiro: A. PINTASSILGO

A
FEIRA
DE
S. DOMINGOS, L.DA
Trav. N. de S. Domingos, 17 a 23
Roupas de cama
Atoalhados
Fanqueiros
Tabelados
PREÇOS DE FEIRA

Salão Minerva
de Madalena & Natalia L.da
Apresenta a segunda colecção de Chapeus
Rua D. Estefania, 149, r/c. Esq.

MASSAS AMERICANAS
DA MELHOR QUALIDADE
DESCONTOS PARA REVENDA
Martins & Costa
Rua do Carmo, 41 Telef. 25214

Como uma recem-casada encontrou BELEZA E FELICIDADE

"Há um mez apenas eu era uma rapariga qualquer e sem atractivo"
diz Madame G...

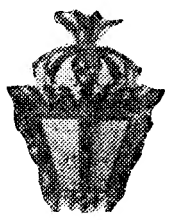
Aos 25 anos, comecei a ter mêdo de «ficar para tia». Ia a muitos bailes, mas não parecia fazer impressão. Uma amiguinha casada de frêsco, mais nova que eu, disse-me então o seu segrêdo. «É uma pele cheia de frescura, clara é bonita que os rapazes mais admiram» — disse-me. Experimenta esta receita de beleza»... Hoje, João diz-me que foi a minha aparência radiosa de juventude que primeiro o atraíu.

Eis o que fiz: Tôdas as noites aplicava o *Creme Tokalon* Rosa, alimento para a pele. Contém um precioso extrato de células cutâneas, descoberto por um reputado especialista vienense. Durante o sono, êste creme alimenta e torna mais bela a pele. De manhã, punha o *Creme* Branco *Tokalon* (não gorduroso). Em poucos dias a minha pele tornou-se fresca, clara, macia como veludo, os poros dilatados, pontos negros e manchas desvaneceram-se ràpidamente.

Os homens acham-NA cativante-sedutora? Se não, faça já hoje qualquer coisa. Dê ao tom da sua pele uma nova vida de beleza, com o Creme Tokalon, Alimento para a pele. **Não confunda o Creme Tokalon com os cremes ordinários que não contêm nenhum ingrediente nutritivo da pele.**

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

MEMORANDUM do electricista
por DANIEL MARQUES
3.ª edição ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas.
O livro mais util para Electricistas, Amadores de T. S, F., Alunos de Escolas Industriais e Militares, etc., etc.
Tabelas e esquemas de motores, transformadores, instalações de energia eleéctrica, telefones, etc. etc.
Esc. 8$00
A' venda em todas as Livrarias. Editores Abel d'Oliveira, Ld.ª R. dos Correeiros, 14—Lisboa



LATOARIA **MACIEL**
CASA CENTENARIA
Premiada em diversas exposições
Completo sortido de loiças de folha, aluminio, e ferro esmaltado — Antigo fabricante de lanternas de todos os estilos
RUA DA MISERICORDIA, 63-65
Lisboa — Tel. 22451

A prestações
Gabardines. capas e sobretudos, calçado, camisaria. Malas os mais recentes modelos.
PASTAS
Relojoaria, Pratas, Ouro e Joias
PERFUMARIAS
T. S. F., em 12, 18 e 24 meses
HAVANEZA VALMOR
Av. Visconde Valmor, 61-60-A

O «Retiro da Bairrada»
e o frango com ervilhas

Hoje, ás 4 da manhã, em Benfica, no «Retiro da Bairrada», aterrou uma super-fortaleza voadora carregada de frango com ervilhas. A's 5, chegaram 90 tanques cheios de vinho da Bairrada. Conta-se que chegue para hoje e amanhã. Temos necessidade de adquirir já 50 carros frigorificos da Carris para levar o leitão quente ao domicilio.

Preço 38$00 o quilo; mais barato que o carapau de gato. Tel. 58-116.

C-A-R-T-A-Z
TEATROS
NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Os Velhotes».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CINEMAS
S. LUIZ—«Levemente perigosa».
TIVOLI—«O grito de 1945».
EDEN—«Papá por acaso».
POLITEAMA—«O lôbo do mar».
ODEON—«O amor não morre».
PALACIO—«O amor não morre».
CAPITOLIO—«Bucha e Estica musicos de *jazz*.
LYS—«A valsa irresistível».
OLIMPIA—«O fugitivo de Hong Kong».
CENTRAL—«Mocidade radiante».
REX—«Sete namoradas».
TERRASSE—«A valsa irresistível».
Amanha, no Porto
SÁ DA BANDEIRA—«O casal de perús».
COLISEU DO PORTO—«Um lugar o ceu».
RIVOLI—«Sargento York».
S. JOÃO—«Submarino heroico».
TRINDADE—«Cantinflas em calças pardas».
OLIMPIA—«Guadalcanal».
CARLOS ALBERTO—«O espião negro».
AGUIA DE OURO—«Seda, sangue e sol».
PROMOTORA—«Rua da sorte».

Declaração

A Firma Viana, Coelho, Almeida, Ld.ª, vem gostosamente a publico declarar que, depois da entrada de novos sócios com os capitais necessários ao seu desenvolvimento e á nova e moderna organização comercial, continua a manter nela, como sócio, com a quota que possuia, o senhor João Alves, conhecido e considerado comerciante desta praça.

Mais declara que é absolutamente estranha aos negocios individuais deste sócio bem como aos da Firma A Javaneza, Ld.ª, de que ele é gerente.

Lisboa, 10 de Novembro de 1944.

A GERENCIA

Viana, Coelho, Almeida, Ld.ª

(Segue o reconhecimento)

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

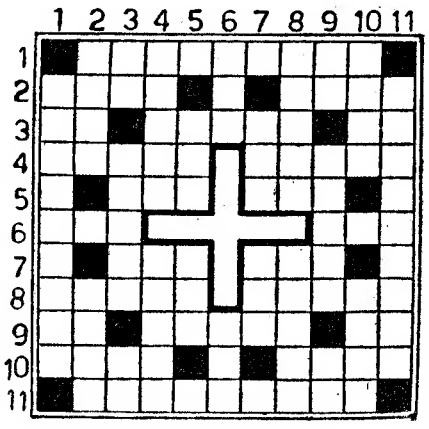
ALCOBAÇA
Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Às senhoras
Feltros, veludos, penas, véus, etc. Todos os artigos p.ª chapéus senhora. Rua do Ouro, 266, 3.º.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 733



HORIZONTAIS—1—Batalha travada na reinado de D. João I em que foram derrotados os castelhanos. 2—Superficie exterior do coiro. Empregam. 3—Prefixo de negação para antes de b ou p. Anule licenças concedidas. Interjeição designativa de nojo. 4—Deuses domesticos dos romanos. Freguesia do concelho de Portimão. 5—Estima. Dominio. 6—Instalar. Pronome possessivo. 7—Suspiros. Pêlos de certos animais. 8—Pronome possessivo (fem.). Já. 9—O mais. Nome de mulher. Aparencias. 10—Vestuario de mulher. Peça de madeira para segurar. 11—Tumulo.

VERTICAIS—1—Arquipelago da Oceania, ao norte das Molucas. 2—Pequena ribeira da Crimeia que desagua no Mar Negro, celebre por uma batalha que se deu nas suas margens em 1854. Folhas de certas palmeiras em que se escrevia. 3—Porco. Invulgares. Caminhava. 4—Calculem. Pôr isca em. 5—Parte do nariz. Chiste. 6—Aqui está. Para barlavento. 7—Santo (abrev.). Patria. 8—Viela. Quartzo translucido de côres variegadas. 9—Artigo definido. Pronome possessivo. Simbolo quimico da prata. 10—Poetisa grega que teve em Lesbos uma escola de poesia e musica onde criava novas poetisas. Raro. 11—Segredara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 732

HORIZONTAIS—1—Salado. Zarco. 2—El. Ou. 3—Algarve. 4—Altar. Oeste. 5—Hema. Ag. 6—Lesa. Merlo. 7—Ro. Tão. 8—Cesar. Parta. 9—Coagira. 10—Mó. Im. 11—Osmio. Samora.

VERTICAIS—1—Seta. Como. 2—Al. Lhe. Se. Os. 3—Ates. Sc. 4—Lamarão. 5—Grã. Ora. 6—Ova. Gás. 7—Roam. Pi. 8—Vegetar. 9—E's. Rara. 10—Co. To. Lot. Ir. 11—Ouve. Arma.

(NOVA MODALIDADE) SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	M	A	T	A	■	■	■	P	E	R	A
2	E	R	E	O	S	■	F	O	L	A	R
3	R	E	R	■	O	R	A	■	A	L	I
4	A	I	■	A	T	O	L	A	■	H	A
5	■	A	R	M	A	■	A	C	T	A	■
6	■	■	I	A	■	■	■	E	U	■	■
7	■	D	A	D	A	■	T	R	A	S	■
8	S	O	■	A	T	I	R	A	■	A	S
9	A	R	A	■	A	M	A	■	P	R	E
10	I	M	P	A	R	■	I	D	E	A	L
11	R	E	A	L	■	■	■	A	S	S	A

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bobone (D. Maria), D. Ana Isabel Zuzarte Mascarenhas de Novais e Ataide, D. Maria de Guimarães Pinheiro de Lima, D. Marion Craw de Brito e Abreu, D.Maria Leonor Mascarenhas Soares de Albergaria, D. Maria Leonor da Cunha Abreu Peixoto, D. Maria Leonor Correia de Sampaio Ferreira Roquete, D. Maria da Graça Diogo da Silva Teixeira, D. Maria do Pilar Fernandez Velasco de Oliveira, D. Rita de Sousa Coutinho Empis, D. Maria Teresa de Heredia do Amaral Cirne Deslandes, D. Maria Beatriz de Mendonça de Noronha e Castro, D. Maria das Dores Centeno de Sousa Coutinho, D. Fernanda Pereira Bruges Paim da Camara, D. Branca Pita Moreira, D. Ermelinda Pinto de Oliveira e D. Maria José Gomes dos Santos Moreira de Almeida.

MORTE NUM COMBOIO

COIMBRA, 11. (Pelo telefone).—Esta madrugada, entre a estação de Coimbra e a de Coimbra-B, morreu num comboio um passageiro de 3.ª classe, cuja identidade ainda é desconhecida. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

RAPIDE
Barbeia melhor e mais rápido!

A assinatura do armistício

(Continuação da 1.ª pag.)

tre Foch e Clemenceau a propósito da celebração dêsse armistício não tem qualquer fundamento. Essas divergencias suscitaram-se mais tarde a propósito da fronteira do Reno e do tratado de garantias anglo-americano. Em 11 de novembro de 1918 ambos estavam decididos a estancar a torrente de sangue logo que surgisse uma oportunidade favoravel. Não havia um plano preparado para tratar com os alemães sôbre a base das conveniências politicas e das possibilidades psicológicas. Na sessão do Conselho Inter-Aliado em que foi revelada a primeira solicitação formal dos alemães (4 de novembro) o general afirmava que «continuar a luta seria correr um risco certo». A continuação da luta provocaria mais vitimas. «Nunca perdoaria a mim próprio êsse acto, concluia Foch. Correu já bastante sangue. Basta».

Dos chefes militares aliados apenas o general Pershing, comandante do corpo expedicionário americano, mostrava um ardor excepcional. Entre os chefes politicos só Clemenceau e Tardieu conheciam suficientemente os factores de ordem moral e psicológica que podiam anular, no futuro, os beneficios de uma cessação inesperada do combate. Os anglo-saxões revelavam já a respeito da Alemanha imperial o mesmo empirismo sumario que poucos meses depois devia instalar lord De Abernon na embaixada britanica de Berlim.

O CANSAÇO GERAL

Havia, acima de tudo, uma sensação geral de cansaço e uma ignorancia lapidar das questões fundamentais que se relacionavam com a celebração do armistício. Foram êstes factores que, conjugados com uma ignorancia total do que se passava no interior da Alemanha (os serviços de informações dos Aliados revelaram-se nessa altura absolutamente inoperantes), determinaram a atitude dos vencedores. Clemenceau declarara: «Entre nós e os alemães é uma questão de fôrça». Foch confinava-se na sua missão de perito. Católico praticante, ouviam-no dizer frequentemente que a hecatombe devia terminar logo que o adversário se considerasse vencido. Os homens de Estado britanicos começavam a nortear-se pelo seu conceito tradicional da balança de poderes, vendo na vitória francesa o renascimento dum imperialismo que era necessário contrabalançar. Os representantes dos Estados Unidos, e especialmente o coronel House, faziam o seu baptismo de fôgo no dédalo das complicações europeias. Êsse conjunto de circunstancias com a plataforma dos catorze pontos, permitiram ao Estado Maior alemão precipitar o armistício e modelar, mais tarde, a paz no sentido dos interêsses essenciais do seu pais.

V. Ex.ª também ajudará a fazer

UM MUNDO NOVO
VALENTE

A-pesar de diferente, o mundo de ámanhã não precisa de ser completamente desconhecido. Isto depende de V. Ex.ª. Os velhos amigos lá estarão—se os quiser. Temos a certeza que quererá tambem a **MAIZENA DURYEA.** E' por isso que fazemos todos os possiveis para ter disponivel uma nova remessa.

Se tem dificuldade em encontrar Maizena Duryea é porque êste produto está contribuindo para a alimentação que os Estados Unidos estão fornecendo aos seus aliados combatentes. Mas continue a pedi-la. Na proxima vez, talvez o seu fornecedor tenha recebido uma nova remessa.

Tenha paciencia. Lembre-se que a Maizena Duryea fará os môlhos, sopas e pudins, ricos, macios e deliciosos.

MAIZENA
DURYEA

FABRICADA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA PELA

CORN PRODUCTS REFINING COMPANY, NEW YORK

«Sob o império das grandes marcas NIAGARA é inconfundível»

FINISSIMA AGUARDENTE VELHA
RESERVAS DA CASA
BRUNOS & PATULEIAS, L.ª
BOMBARRAL

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE PERFUMARIAS—A bordo do navio grego «Marpessa», foi praticado um importante furto de produtos de perfumaria, principalmente «batons» e vernizes. A Policia Maritima iniciou já as investigações e está na pista dos autores do roubo e dos receptadores.

PARA A BOA HORA—Foi remetido ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, Bernardo dos Santos Rodrigues, que praticou um desfalque de 23 contos na casa onde era empregado.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Os gatunos entraram, por arrombamento, nos Armazens Estrêla, Ld.ª, rua Ferreira Borges, 11 a 15, onde furtaram fazendas e outros artigos no valor de 10.000$00.

QUEM ACHOU?

Um agente do nosso jornal perdeu uma pulseira de ouro, com 96 gramas. Dá alvissaras a quem a entregar nos nossos escritórios ou na calçada do Castelo Picão, 43, 2..

DE LUTO

João Emilio Figueiredo

NIZA, 11.—Faleceu o sr. João Emilio Figueiredo, viuvo, de 69 anos de idade, comerciante, que gozava, nesta vila, de muita consideração. O funeral foi muito concorrido, encorporando-se nêle representantes da Sociedade Artistica, da Caixa Escolar e doutras colectividades de que o finado era sócio.

SUFRAGIOS

Dr. D. António de Lancastre

Por iniciativa das Irmãs missionárias do Espirito Santo, rezou-se na capela do Dispensário Popular de Alcantara, do qual é director o sr. dr. D. Fernando de Lancastre, missa por alma de seu pai, o antigo médico da Casa Real, sr. dr. António de Lancastre, cujo falecimento há dias noticiámos.

Assistiram ao piedoso acto, além do sr. dr. D. Fernando de Lancastre e de sua esposa, todo o pessoal que presta serviço no Dispensário e que quís aproveitar mais aquele ensejo para testemunhar a estima e admiração que todos nutrem pelo seu director de há tantos anos, sucessor e continuador da obra de seu pai.

MERCÊS HONORÍFICAS

Foram condecorados: o industrial Vergilio Pereira da Silva, com o oficialato de Cristo; major Armelim Almira da Silva, comendador de Aviz; capitães Armando Páscoa e Amadeu Pereira, com o oficialato de Aviz; prof. dr. Antonio Pereira Forjaz, com o grande oficialato da Instrução Publica.

VIDA DESPORTIVA

ATLETISMO

Torneio da C. U. F.

O Grupo Desportivo da C. U. F. realiza amanhã, domingo, pelas 9 e 30, no seu campo de jogos, um torneio de atlétismo, para sócios e simpatizantes, que marcará o inicio da preparação dos atletas que hão-de representar nas provas oficiais de atlétismo da próxima época, com a disputa das seguintes provas: 80, 250, 700 e 2.000 metros, lançamentos do pêso e disco. Serão atribuidas medalhas aos vencedores das provas.

CORTEJO DE OFERENDAS

para o hospital de Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 9—E' no próximo domingo que se realiza o Cortejo de Oferendas a favor do hospital desta vila.

A's 10 horas, haverá concentração dos carros e bandas de musica do concelho, no largo da Feira; ás 12 horas, cortejo; ás 13, visita ao hospital e inauguração da enfermaria Coronel Neves e descerramento de fotografias de alguns bemfeitores; ás 15 horas, sessão solene, na Camara Muncipal.

Automoveis

Quando V. Ex.ª tiver necessidade de mandar efectuar qualquer trabalho de bate-chapa, pintura, estofador ou mecanica, consulte a nossa casa, que lhe garante um serviço perfeito. *Estação de Serviço Auto Triunfo.* Rua de Santa Marta, 56-F.

Hotel do Facho
Foz do Arêlho
Caldas da Rainha
ABERTO TODO O ANO
Informações na gerência, ou pelo telefone—Foz do Arêlho, 3.

Automóveis de aluguer
Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilometro, para toda a parte do Pais, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

A fortaleza *de Metz*

está a ser apertada

pelo avanço das fôrças de Patton

PARIS, 11—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. inter-aliado, William Steen).—As pinças das fôrças do general George Patton vão-se apertando sobre Metz, encontrando-se a menos de 20 quilómetros dessa cidade. A parte do avanço mais rápida levou as fôrças aliadas a 9 quilómetros á frente das suas posições. O ataque foi realizado por fôrças blindadas a leste de Louvigny, por Buchy, atingindo um ponto quási junto á estrada de Metz-Chateau-Salins. Isto põe os americanos a uns 20 quilómetros a sueste de Metz e a 18 quilómetros a leste do Mosela.

Os alemães lançaram contra-ataques, mas essa oposição continua a ser reduzida. A actividade é, principalmente, ao longo duma frente de 30 quilómetros. Chateau-Salins foi tomada e isso priva os alemães dum dos laços que prendem Metz a Sarrebourg.

Os avanços fazem-se, geralmente, na direcção nordeste. A infantaria, que segue os tanques na direcção de Buchy, limpou as aldeias de Vigny e Secourt, a leste e ao sul da cidade. Oito quilómetros a sueste, a aldeia de Tragny foi atingida, o que põe os americanos a uns 5 quilómetros do caminho de ferro Metz-Sarrebourg, já ao alcance da nossa artilharia. Os americanos atingiram igualmente o caminho de ferro em Frenry, após um avanço de mais de 3 quilómetros. Em vários pontos os americanos encontram-se entre 4 e 6 quilómetros a leste da estrada Metz-Chateau-Salins. A infantaria avançou mais 3 quilómetros para o interior da floresta de Chateau-Salins e encontra-se agora a meio do caminho que segue paralelo á estrada de Chateau-Salins para Saarbrucken. A aldeia de Amercourt, a leste da floresta, foi limpa de inimigos.—(R.).

Os combates em Nomeny

PARIS, 11.—Nas ruas de Nomeny, continuam a ferir-se duros combates entre americanos e alemães. Ontem, ao entardecer, os americanos conseguiram expulsar os alemães de quatro poderosos pontos fortificados, no centro de Nomeny, causando ao inimigo muitas centenas de mortos e feridos. Fizemos mais de 300 prisioneiros. Os alemães abandonaram muito armamento e munições. A maior parte de Nomeny está em poder das tropas do general Patton.—(U. P.).

Ataque ao Japão

por esquadrilhas de super-fortalezas voadoras americanas

SAN FRANCISCO, 11.—Rádio Tóquio anunciou que ao amanhecer de hoje, tempo local, esquadrilhas de super-fortalezas voadoras americanas, com bases na China, efectuaram um ataque aos objectivos militares de Kyushu, onde causaram estragos e vitimas.—(United Press).

NOVA YORK, 11.—O comunicado japonês, ouvido aqui, anuncia que 80 super-fortalezas bombardearam, hoje, as ilhas de Kyushu e Saishu, fazendo ligeiras avarias.—(R.).

Nanquim também foi bombardeada

WASHINGTON, 11—O Departamento da Guerra informa que uma importante fôrça de super-fortalezas atacou Nanquim, de dia. Esta formação pertencia ao 20.º Comando de Bombardeiros, com base na China.—(Reuter).

Churchill foi a Paris

acompanhado por Eden e assistiu ali ás comemoracões do armistício

LONDRES, 11.—(Urgente).—O Primeiro ministro Churchill e o secretário dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, seguiram, de avião, para Paris, ontem, acompanhados pela esposa e pela filha de Churchill e muitos funcionários do govêrno.

Alexander Cadogan, subsecretário permanente dos Negócios Estrangeiros, acompanhava o ministro Churchill. Embora o fim principal da visita a Paris seja aceder ao pedido do povo francês de aclamar os estadistas ingleses, haverá ocasião para conversas politicas e militares de alguma importancia. Se exceptuarmos a visita curta que Churchill fez á Normandia, logo depois do dia de desembarque, a ultima vez que êle esteve em França foi em 1940, ao passo que Eden apenas esteve ali pouco depois do começo desta guerra.—(R.).

Cerimónia em Paris

PARIS, 11.—A radio de Paris informa que Churchill assistiu hoje á cerimonia comemorativa do aniversário do armisticio de 1918, que se efectuou nesta cidade, junto ao tumulo do Soldado Desconhecido. O Primeiro ministro britanico, que envergava o uniforme da R. A. F., ficou ao lado do general De Gaulle.

Depois de assinar o livro de ouro da cidade de Paris, na Praça de «Etoile», Churchill desceu os Campos Elisios, de automovel, na companhia de De Gaulle.—(R.).

O embaixador francês seguiu também

PARIS, 11—A rádio Paris informou que o embaixador francês na Grã-Bretanha, sr. Massigli, seguiu de Londres para Paris.—(R.).

As questões a discutir

PARIS, 11—A rádio Paris, referindo-se ás próximas conversações em Paris, entre Churchil, Eden, De Gaulle e Bidault, informa que o editor da agência da Imprensa francesa diz que, segundo informações de circulos bem informados, a principal questão a discutir é a do rearmamento do Exército francês.—(R.).

A cooperação francesa na guerra

PARIS, 11—A rádio Paris diz que a agência da Imprensa francesa é de opinião que a possibilidade do govêrno provisório francês intensificar a cooperação da França na guerra dependerá essencialmente do auxilio que os Aliados lhe derem em armas e outro equipamento necessário.—(R.).

A ideia dum bloco ocidental ventilada pelo «Times»

LONDRES, 11.—Uma organização comum, militar e económica, entre a Grã-Bretanha e os países da Europa ocidental será necessária se essas nações quiserem encarar o futuro com uma fôrça unida e com confiança, escreve o «Times», que diz que a visita de Churchill e Eden a França oferecerá uma ocasião para declarações britanicas nêsse sentido.

Aquele jornal escreve: «Há lugar e necessidade para novos desenvolvimentos das relações entre o Império britanico e os países da Europa ocidental. Para fortalecer a segurança de todos os países da Comunidade britanica exige-se uma nova orientação.

Já se não trata, diz o «Times», de uma questão de garantias dadas pela Grã-Bretanha ás outras nações, mas de uma política comum e de preparativos comuns para a execução dessa política que é de importancia vital para a Grã-Bretanha e para as outras potências europeias.

Essa política, continua o «Times», está na linha dos acôrdos regionais previstos na conferência de Dumbarton Oaks. O principio é válido e igualmente necessário na esfera económica e é certo que terá de haver lugar, dentro de qualquer organização internacional, para êsses acôrdos regionais que tendam a intensificar o emprêgo total e a livre troca de géneros em regiões especificas».

O «Times» conclue assim: «Uma evolução de laços económicos e militares mais estreitos entre a Grã-Bretanha e os países da Europa ocidental entra no quadro geral da segurança europeia e mundial, fazendo parte essencial dela. Por um lado, a Europa ocidental, a que pertence a Grã-Bretanha, é o bastião da defesa do hemisfério ocidental e o fortalecimento dêsse bastião é de interêsse decisivo, tanto para as nações americanas como para tôda a Comunidade britanica. Por outro lado, a segurança dessa região é assegurada em primeiro lugar pela integração dos seus próprios recursos no sistema de segurança que a própria Russia Sovietica está a levantar na Europa oriental. Tanto para a Grã-Bretanha como para a Europa ocidental, o progresso, segundo esta orientação, representa uma innovação de tradições, mas é de absoluta necessidade. Parar onde se estava já não pode servir nem a Grã-Bretanha, nem os seus vizinhos mais próximos da Europa».—(Reuter).

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

lá da cidade, depois de luta encarniçada. No entanto, o inimigo perdeu, devido á acção da nossa encarniçada defesa, 52 tanques.

Continua o fogo das armas de represalia alemãs contra Londres e Antuérpia.

Nos Apeninos etruscos, as nossas tropas fizeram numerosos prisioneiros. No sector de combate ao sul de Forli, quebraram uma tentativa das formações britanicas para a travessia do Rabbi.

Na Macedónia setentrional e na Sérvia, continuaram os nossos movimentos de marcha, segundo os planos estabelecidos. Foram desfeitos muitos grupos de ataque do inimigo.

O tempo chuvoso restringiu a actividade de combate na Hungria. As nossas tropas melhoraram, em resultado de ataques felizes, as suas posições, em frente de Budapeste.

Ao norte do Theiss médio, os bolchevistas, que atacavam, foram repelidos.

Depois de intensa preparação de artilharia, os sovietes renovaram os seus ataques, a oeste dos desfiladeiros de Lupkov e de Dukla. Tôdas estas investidas se quebraram, ante o fôgo das nossas posições de montanha.

Na zona fronteiriça da Prussia Oriental, recomeçou a actividade de combate. Malograram-se investidas de reconhecimento dos bolchevistas, dos dois lados da planicie de Romington.

Formações de aviadores terroristas anglo-americanos, voando a pouca altura, atacaram, de novo, localidades e comboios de passageiros, na parte ocidental da Alemanha. A população civil teve perdas, devido ao fôgo das armas de bordo e á explosão das bombas. O adversário perdeu 21 aviões, na maior parte bombardeiros quadrimotores».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 11.—Comunicado: «Entre os rios Tisza e Danubio, as nossas tropas depois de cortarem o caminho de ferro entre Budapeste e Miscolc, nos Carpatos, prosseguiram na sua ofensiva e apoderaram-se de mais 42 localidades e de vários pontos fortificados. O inimigo perdeu abundante material e 6.400 prisioneiros. Cruzámos o Danubio numa frente de 70 quilómetros e prossegue vitoriosamente a nossa marcha.

Nos arredores de Budapeste continuam a ferir-se os mais violentos combates de tôda a campanha.

A noroeste de Szeged, continuam a travar-se grandes batalhas. O inimigo nas operações de ontem teve mais de 5.000 baixas, entre mortos e feridos e deixou cair nas nossas mãos mais de 1.700 prisioneiros. Destruimos muito material.

Na Prussia Oriental, repelimos três fortes ataques dos alemães, que sofreram pesadas baixas, calculadas em 4.000 mortos e feridos. Fizemos 820 prisioneiros e tomámos muito armamento e munições. Num sector exterminámos a guarnição de dois poderosos bastiões defensivos germanicos.

A sudoeste de Uzhorod, na Checo-Eslováquia, o inimigo voltou a atacar com poderosos efectivos. Foi repelido depois de sofrer pesadas baixas.

Em tôdas as frentes foram ontem destruidos 38 aeroplanos inimigos em combates aéreos e no solo».—(United Press).

Os bombardeamentos do Reich

pela aviação britanica

LONDRES, 11.—O Ministerio do Ar comunica hoje que na noite passada esquadrilhas de aviões «Mosquito», do Comando de Bombardeiros, atacaram Hanover e objectivos na Alemanha ocidental. Caças nocturnos, do mesmo Comando, dando escolta a bombardeiros, atacaram aeródromos inimigos, destruindo um aeroplano pousado. Falta um dos nossos aparelhos.—(R.).

ABRIU A CONFERENCIA

do Comércio Internacional

NOVA YORK, 11.—Foi ontem inaugurada em Rey, próximo de Nova York, a Conferencia do Comercio Internacional em que se encontram representadas 51 nações, entre as quais Portugal. Roosevelt enviou uma mensagem na qual declara que, continuando, embora, todos os esforços a ser concentrados na frente de batalha e nos abastecimentos, é já tempo de começar a tomar em consideração os problemas do restabelecimento do comercio de após guerra.

Tomam parte na conferencia 350 delegados, convidados entre os principais circulos comerciais das 51 nações representadas. A Conferencia deve terminar em 18 de novembro.—(United Press).

A crise finlandesa

ESTOCOLMO, 11.—O jornal sueco «Morgen Tidningen» informa que o govêrno finlandês se demitiu.—(R.).

Santo António de Lisboa
Santo António de Pádua

A vida romanceada de Santo António, com todos os seus maravilhosos milagres, baseada em autênticos factos históricos, descrita pelo notável escritor italiano GINO SAVIOTTI, acaba de ser publicada, em tradução portuguesa de OLIVA GUERRA, num volume de 270 páginas, intitulado

«Santo António»

15$00

Edição da **Parceria António Maria Pereira**

Peles! David Kit! Peles

Vison e Astrakan preta e cinzenta

Telef. 48089

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448

SMARTA

Tel. 41583 — Tel. 41583

R. DE RODRIGUES SAMPAIO, 52, A' ESQUINA DA RUA BARATA SALGUEIRO

AMANHÃ, DOMINGO • Pratos especiais AO ALMOÇO — Picata à italiana AO JANTAR — Perú recheado com batatas